

# O POVO ESPOZENDENSE

Semestral defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO XII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—  
Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha  
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte),  
2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção  
não responde pela doutrina e oppiniões dos artigos assignados,  
ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA  
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)  
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira  
Domingo, 8 de Novembro de 1903

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—  
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.  
Comunicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assignados  
tem 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Impos-  
posto do sello 10 rs. Ann. annuaes. contracto especial.

N.º 588

## ABAIXO O MONOPOLIO!

Entrou, enfim, a nossa Camara no periodo de attender as reclamações que ha tempos vimos fazendo contra o monopolio das carnes verdes e abusos concomitantes.

E' caso para nos felicitar-mos e ao povo que de ha muito está sendo indignamente explorado e enganado, sem contudo querer-mos dizer que a questão está liquidada. Não está, bem o sabemos, antes estamos no principio, apesar do muito tempo decorrido.

E ganharemos agora, por um acto de energia e de patriotismo, o que se desperdiçou em contemporisações com quem as não merecia? Esperamos que sim, porque nós não somos dos pessimistas que em tudo vêem má intenção e não querem reconhecer o trabalho alheio; e, principalmente, porque seria uma infamissima bur-la se a nossa vereação parasse agora no caminho começado a trilhar.

Não suppomos, até prova em contrario, os srs. vereadores capazes de tal indignidade, a qual seria um repto lançado a todos nós e que teria de ser lavada, fôsse como fôsse.

Ora, pois, com os louvores que trazemos á Camara pela nomeação de fiscaes, a quem todos podem e devem dirigir-se quando tenham reclamação a fazer, fazemos votos porque esse monopolio seja aniquilado e nos seja restituída a liberdade de comprar onde melhor nos convenha.

Nada de monopolios, que elles são o cancro mais pernicioso da nossa patria. Só servem para explorar o monopolizador e arrancar a camisa ao povo que

moireja noite e dia pela bemdita codêa de pão.

Acabe-se d'uma vez com elle, já que á sua sombra medra quem não escrupulisa em envenenar uma povoação inteira a troco d'uns miseraveis mil reis.

Extermine-se, para que essa gente sem consciencia soffra tambem o castigo do povo, que será o desprezo completo e o abandono de taes burlistas.

A continuação do monopolio seria recompensar os seus abusos e arbitrariedades, o que é absurdo e degradante.

Abaixo, pois, o monopolio!

## LIBERDADE

A liberdade é uma palavra vasia de sentido quando não significa intelligencia e saber;—quando não é moralmente a livre manifestação da razão esclarecida.

A liberdade é um escarneo ultrajante quando sancionada pela lei é desassombradamente empecida, e desacatada pela autoridade de qualquer categoria.

A liberdade é desmoralisação emquanto dos thesouros do rico depender a vontade do pobre.

A liberdade é uma illusão, emquanto a calumnia perfi-la ultrajar sem castigo o direito á boa reputação:—emquanto a impudencia e aleivosia insinuarem o erro na consciencia dos homens ignorantes, ou pouco esclarecidos, desvirtuando o bom senso d'aquelles cuja reflexão é impotente para distinguir o justo do injusto.

to,—a verdade da mentira,—a hypocrisia da dedicação,—o desinteresse da ambição.

Queremos porventura a suppressão da liberdade, plantada sobre o cadaveres de nossos paes, regada com o sangue de tantos martyres, conquistada passo a passo pelo trabalho incessante das passadas gerações?—Não.

A palavra de Deus que pisou a terra ha de cumprir-se.

Os filhos saudarão a aurora da liberdade, ceifando com o sorriso nos labios, o que os paes semearam com a tristeza no coração.

A nós operarios de um só dia cumpre-nos colaborar na grande obra das civilisações, descobrindo e denunciando os obstaculos que ainda hoje embaraçam a realisação da liberdade.

Humildes mas corajosos soldados pela defensão da justiça, não truncamos o moto inscripto sobre a nossa bandeira.

Não ha mordaga de receio que nos cerre os labios, refluindo para o peito a verdade que o imperioso dever manda exprimir.

Não ha intimidacão que abafe o nosso clamor contra o crime.—contra o embuste,—contra a desmoralisação,—a calumnia,—a indignidade,—o abuso, a deslealdade e a infamia, embora de seus auctores dependa o nosso destino.

Aos criminosos,—o castigo do seu crime. Á virtude,—o premio da virtude.

## APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DO CONCELHO D'ESPOZENDE

### ORIGEM DE RIO-TINTO Capitulo I

1.º—Orago — Ha neste reino duas freguezias com a denominação de Rio-Tinto; uma no bispado do Porto; e esta de que nos occuparemos, que tem por Padroeira ou orago—Santa Marinha; Virgem e martir.

2.º—Origem do nome— Ignora-se a denominação primitiva desta parochia. Antiquarios venerandos e escriptores de nota inclinam-se a que ella o tomara d'um ribeiro affluente do rio Cavado que por ella corre.

Apontam uma grande e encarniçada batalha, dada, em tempos idos, n'aquelles sitios, entre Christãos e mouros sendo estes fugitivos, acabados de desbaratar junto ao tal pequeno ribeiro, n'um lugar d'desde então memorando, onde imaginam o sangue dos feridos e mortos derramado em tanta quantidade, que chegou a tingir as suas aguas, principalmente no logar mais profundo do riacho, onde, n'esse delirio e desespero pereceram afogados os restantes infieis.

E d'aqui concluem que a corrente tomara o nome de —Rio-Tinto—que a povoação abraçou até hoje, perdendo-se todavia da memoria o ponto da profundade do ribeiro, que por existente em tal epocha, foi assignalado na historia—Poço da batalha.

3.º—Situação—Esta freguezia do Minho, no concelho de Espozende, districto administrativo e arcebispado de Braga, está, segundo os geographos, a 25 kilometros a O de Braga e a 360 a N de Lisboa.

4.º—População — Em 1706 tinha 62 vizinhos, em 1757 65 fogos; em 1866 deram-lhe 108 com 394 habitantes; em 94 96 fogos—430 almas, sendo de communhão 270.

5.º—Logares.—Esta parochia apesar de pequena, compõe-se de muitos logares cuja nomeação seria uma ladinha infadonha por impertinente e inutil: os actualmente povoados são apenas tres: Igreja, Capella, Talhos.

6.º—Confiros—Começando pelo poente, confronta com Fonte-Boa, Barqueiros, Cristello, Villa-Seca, Fornellos e Cavado pelo norte. Ha no archivo notas de duas sentenças contra o abb.º de Cristello e commendador de Fornellos sobre a demarcação dos limites.

7.º—Representação—O parochio d'esta freguezia era apresentado pela meza archiepiscopal: alguns escreveram que pela mitra com alternativa de Villar de Frades.

8.º—Rendimento — A mingua de documentos não podemos eventuar o seu rendimento antigo e verdadeiro; está dotada, segundo nos parece em 250\$000; o seu rendimento actual talvez de 400\$

a 450\$000.

9.º—Onus—Lenos, em tempos, algures, que os abb.ºs antigos d'esta freguezia pagavam todos os annos desde o dia de S. Migel ao de todos os Santos, aos conegos da Sé de Braga 36 razas de trigo:

Talvez confundissem as informações de S. Christovão com as de St.ª Marinha. Consultando sobre isto o mt.º rev.º conego abb.º actual respondeu que nunca tivera noticia de tal pezadello.

10.º—Fertilidade e industria—A povoação apesar de não bonita, é sadia; o terreno fertil em que se cria muito gado.

Alem da cultura e amanho do torrão a unica industria conhecida dos moradores é enrestar sebollas e alhos, que encabam perfeitamente e exportam em quantidade.

Houve aqui em tempos, saieiras importantes, em cada um dos quaes armazens se mediam cento e tantas fangas de sal por dia: uns foram demolidos, outros estão hoje em ruinas.

11.º—Estabelecimentos.—Não tem estabelecimento algum. Um amigo a quem devemos parte d'estes esclarecimentos exprime-se assim; nem uma tasca sequer (1): o que nós notamos notavel raridade nos fins do seculo 19!

Isto depoe muito a favor do bco caracter dos habitantes e dos seus costumes regulares.

12.º—Correio—O correio é de Espozende; mas tem caixa postal no logar da Igreja em communicacão com aquelle.

13.º—Escolas—Não tem escola alguma publica: ha uma só particular no logar da Igreja regida pelo rev.º José de Faria e Silva.

14.º—Estradas pontes, rios, moinhos.—Esta freguezia não é atravessada por estrada alguma á macadam ou ferrea, é necessario passar em terreno de Cristello para entrar na ponte do Estreito, que liga á macadam.

A metade da sobredita ponte, quasi ao nascente da estrada macadam de Barcellos para a Povoam de Varzim, está nos limites desta freguezia, a qual tem mais de pedra a ponte chamada de Rio-Tinto, que liga os logares da Capella e Igreja.

Corre por debaixo destas pontes o ribeiro—Zaragub, que começa no logar do mes-

(1) Hoje já não acontece tal e nontras eras deveria have-las com abundancia na mesma terra.

mo nome parece, mais ou menos nos principios de Faria e vae desaguar no Cavado, Marachão.

Tem no lugar da Igreja 2 casas, cada uma com o seu emgenho de serrar madeira e uma azenha de moer pão. Uma d'estas casas foi pertença da Igreja, bem como o moinho — copeiro existente no mesmo local.

15.º—Fontes—Ha no dito lugar da Igreja uma fonte publica com bica d'agua excellente, existiu antigamente no lugar da Capella hoje inutil por entulhada.

(Continua).

### A explosão em Moçambique

São horrosos os pormenores da medonha catastrophe occorrida em Moçambique no dia 21 de setembro. Parte da Fortaleza de S. Sebastião, onde occorreu a explosão ficou totalmente destruida.

Ao produzir-se o desastre as pessoas que permaneceram nos sitios em que estavam, isto é, os officiaes e sargentos que se encontravam nas suas occupações, nada soffreram a não ser o susto, impossivel de descrever.

Os que procuraram salvamento na fuga, só encontraram nella ou uma cruciante morte ou gravissimos ferimentos.

As praças europeas que estavam na caserna morreram todas, com excepção d'uma, que ficou em perigo de vida.

Quasi todas as portas da prisão reberantaram de repente, aproveitando os presos aquelle ensejo para se escaparem d'ella. Todavia, os que se encontravam nos calabouços contiguos aos paioes, lá ficaram todos soterrados, sem que, por certo, tivessem conhecimento da causa da sua morte.

Os cadáveres dos soldados que estavam na caserna foram encontrados todos juntos a um canto da mesma, onde haviam buscado um refugio, diligenciando evitar a avalanche de pedras desconjuadas que do outro extremo, de envolta com o entulho, invadia o aposento. Os soldados enropes mortos foram 14, assim como todos os indigenas.

O numero de feridos recolhidos no hospital elevou-se a 80, não contando os que se dispensaram de recolher ás enfermarias.

### Previsão do tempo

O meteorologista Escolastico, com relação ao tempo provavel que fará na primavera quizenza de novembro, faz as seguintes previsões

De 5 a 8—Ceu enconberta a oeste e suêste, Malaga, Portugal, Barcelona, Saragoça e Cadiz. Depois ambiente humido e agitação atmospherica na Andaluzia, Oviedo e Corunha; vento fraco do sul e tendencia para mudança meteorologica, para terminar com tempo aprazivel.

De 9 a 12—Regimen forte de oeste, borrasca no Atlantico, chuva em Valencia, Badajoz e Salamanca; chuviscos em Jaen, Portugal e Ciudad Real, e tempo borrascoso no centro. Depois noroeste duro, temporal no littoral, terminando este periodo com uma borrasca geral e chuvas.

De 13 a 15—Regimen frouxodo norte: em seguida bom tempo mas humido; suêste frouxo e ondulante, bom tempo outonal e tendencia para chuvas proprias da estação.

### Cães

No nosso ultimo numero chamamos a attenção da auctoridade competente para a canzoada inutil e perigosa que enxameia as ruas da villa, sobre tudo nos extremos norte e sul.

Realmente, é de necessidade que sejam lançados alguns bolos de estricnina a esses sabujos immundos e fâmtinos que a qualquer canto nos

apparecem, atrevidos e incommodos, e em tão elevado numero que quasi chega a parecer paradoxal.

Nos extremos da villa,—norte e sul—epecialmente, ha grande quantidade d'estes mamiferos inuteis a que, por conveniencia publica, se deve dar um extermínio absoluto.

Ha familias pobres, numerosas, que se permitem o luxo de ter a porta do seu tugurio guardada por dois ou tres rafeiros, mas que, todavia, não tem muitas vezes na arca um ceitil ou mesmo um bocaco de pão que possa mitigar a fome macilenta de seus filhos!

A pluralidade d'estes animaes dorme, de noite á porta do dono, ao vento, á chuva e á neve, cheia de fome e repassada de frio, uivando e gemendo.

De dia são perigosos para o tranzeunte e sobre tudo para o ciclista.

O caso succedido ainda ha pouco com um motociclista do sul que, ao pas-ar no largo da Igreja d'esta villa, caiu perigosamente por qua no caminho se lhe atravessou um cão, deve estar bem nitido na memoria de todos e, de per si só, seria o incentivo do extermínio rapido e completo de todos a cançalhada que nos incommoda e assusta.

Respeite-se o cão de luxo e o cão de caça, o util e o de estimação, e mate-se a restante canzoada que por aqui abunda demasiadamente. Para nada servem.

### A visita de Affonso XIII

Ao sr. conselheiro Queiroz Vello-o, governador civil de Vianna do Castello, vae ser confiada a direcção dos festejos a realizar em Lisboa, por occasião da proxima visita do reinante de Hespanha ao nosso paiz. Haverá illuminação á moda do Minho na Avenida da Liberdade, fogo de artificio no Tejo, recita de gala, tourada, baile no paço, etc.

A colonia hespanhola em Lisboa abriu uma subscrição, propondo-se realizar tambem festejos.

### Enciclopedia Portuguesa Illustrada

Recebemos o fasciculo 262 d'este excelente dicionario universal, publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano Leites, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 607 artigos e 18 figuras (Hyagnis a Hygrometria). Entre os artigos principaes d'este fasciculo, citaremos: "Hydrogenio", do sr. conselheiro Ferreira da Silva; e "Hygrometria, do sr. dr. Francisco de Azeredo.

Continua a assignar-se este magnifico dicionario em todas as livrarias e no escriptorio da empresa Lemos & C., successor, Largo de S. Domingos, 63-4.º. Em Lisboa, São correspondentes os srs. Belem & C., Rua do Marechal Saldanha.

### DESALENTO

(Num Album).

Tenho o seu album! que importa Se eu já não posso cantar... Trago a esperanza semi-morta Amortalhada em luar.

Eu ando de porta em porta Como um pobre a mendigar Ninguem minh'alma conforta Co'a esmola d'um meigo a olhar.

Como o Asheverus da lenda Errante de tenda em tenda, Vou caminhando sosinho.

Na minh'alma é sol-já-posto Deixa-me poisar o rosto No teu collo alvo, d'arminho.

(Do Malmequeres, a entrar no prélo)

Albino Bastos.

### Antonio Paschoal

Está quasi completamente restabecido dos seus incommodos este nosso amigo. Estimamos.

### Representação ao Rei

A ex.<sup>ma</sup> C. mara municipal d'este concelho representou ha dias a Sua Magestade rogando o cumprimento urgente da portaria de 4 de junho de 1889, que ordena os estudos do prolongamento do ramal da estrada real n.º 4 para a igreja de Fragoso, desde Forjães—seguido pela margem esquerda do Neiva—até São Paio d'Antas aonde vae ligar com a districtal n.º 7,—portaria que, como se vê, foi olvidada com manifesto prejuizo dos povos das freguezias de Forjães, Antas e limi'rofes.

E no entanto já decorreram 14 annos depois da sua publicação no "Diario do Governo".

Mais uma prova flagrante do nenhum cuidado que os governos dispensam a tudo quanto pode beneficiar o povo.

### Desastre—morte

No ultimo dia do mez findo falleceu no hospital da Misericordia da vizinha cidade de Vianna do Castello o infeliz Manoel Alves, official de fogueteiro que ha tempos foi victima d'um desastre na romaria de Nossa Senhora dos Remedios em S. Paio d'Antas.

### Avelino Campos

Já regressou do Porto, aonde foi fazer um primoroso sortido de fazendas proprias para a estação futura, afim de servir os seus freguezes o melhor possivel.

### Escolas

O governo já auctorisou a transferencia das escolas officiaes d'ensino primario d'esta villa para a casa "Rodrigues Sampaio".

### CHRONICAS BOHEMIAS

Dentre o n.º dos individuos com quem mais embirro, ha um que, ao vel-o adiposo com proeminencias angulares, ares de conselheiro madrigalesco, enormes orelhas de philosopho esquipatico e de sabio sociologo, sinto contrações e vomitos.

Como elle veio pra esta terra que uma horda de ciganos invadiu e quasi que dominando vai, isso pouco importa saber-se. Assim como não interessa a ninguem saber quem lhe fez perder o aspecto montesinho pra debutar lampeiro na... scena do mundo. O que importa saber-se é que elle ha-de arreber-tar como os abscessos aposthemados. Vi-o hontem, sarcoteando-se como mirabolante cocotte, o mais amavel sorriso engatilhado nos labios viciosos, cumprimentar, n'uma adocuada ternura, um cameliao politico que, por perder a occasião da sua vingança, motivada por o indulto, anda triste como a filha de São ao perder as loucanias.

Este, com os olhos tumidos no vacuo espectral das orbitas, disse-lhe, em tom lamuriento de symphonia funebre—amigo, já não vemos os melros da eleição a ferros. O rei indultou-os.

O que me diz?!—Regougou o conselheiro. E' como consta.

N'um arranco de *Rebelais* acrescenta—O rei não pode perdoar crimes de parte. Se assim é, mudo-me pr'os republicanos.

A sua prosa de frade franciscano fez-me lembrar das bodas de Canná. Aqui, o Chrysto, transformou a agua em vinho, e o indulto transformou aquelle jacaré, sedento do sangue dos adversarios, n'uns odres de rancorosas vinganças.

A conversa continuou. A trovoadas das suas burrices, o dilavio das suas parlapatices ham-de submergir-os. Antes disso hei-de matraqear o idiota, escodear a crosta ao parvalheira com aspirações a qualquer coisa. Não quero dizer com isto que falle da sua hereditariedade chifrica.

Ninguem ignora que as grandes placas de caspa lhe furaram o craneo, e por isso as saudices sahem em caudais. Mas isto não inibe de ser

castigado, porque é da doutrina castigar o que erram e ensinar os ignorantes. Se isto se pode conseguir, não o affirmo nem o nego. O que declaro, sobre a minha palavra d'honra, é que a agua do Tejo não chega pra lhe lavar as pustulas cancerosas.

Um homem sem amor proprio, sem intelligencia, sem caracter e sem esorupulo merece o escarro do despreso, o labéo de todos que pre-sam a dignidade.

Pois sam estes os que se agrupam e conspiram contra os adversarios politico-lançando mãos da infamia personificada e da calumnia objecta.

Nos degenerados ha a tendencia ao agrupamento, vindo da fraqueza intellectual, que nos criminosos leva á formação de quadrilhas. Por isso não merece mais que o ridiculo, essa cafala que tanto martella na bigorna da infamia.

E' com essa arma que eu os vou ferir cerce.

Acha-se hospedado no "Hotel Macedo", o respeitavel benemerito, o ex.<sup>mo</sup> sr. Visconde de Thaide. Sua ex.<sup>a</sup> tem sido muito visitada por os seus parentes, recebendo-os a todos com aquella benevolencia affectiva que se prodigalisa sem reserva, que se dá como o sol da luz e a flor o perfume.

O digno titular, com uma rectidão de caracter, e com uma delicadeza de sentimento que inspira a minha sympathia e respeito, não precisava dotar a freguezia, onde verteu a primeira lagrima, com uma igreja, pra que reine na sua alma, envolta n'um rosicler de bondade, os sentimentos mais diamantinos. No Rio de Janeiro, onde o seu nome é pronunciado com o mais profundo respeito, tem contribuido, e muito, pro engrandecimento d'este pais—vergel enebriante e feiticeiro.

"Onde o ceu é mais azul As brisas mais perfumadas, As scenas da natureza Mais bellas, mais encantadas."

Alguem me disse que sua ex.<sup>a</sup> ia dotar a freguezia de Thaide com uma escola. Acredito, porque vi nelle, nas primeiras palavras que trocamos, um espirito arguto; e como tal sobe que o melhor templo que se abre é o da instrucção. São as escolas a base do progresso e o alioero da civilisação.

Longe dos seus, não deslembrou nunca o amor patrio, e a este affecto sacro—santo d'alma, affecto puro como uma lagrima despíndida dos olhos d'aurora, rendeu sempre o maior culto, alistando-se galhardamente na phalange da civilisação em roda do pendão do progresso.

Bem ao contrario de muitos oretinos enfiados, amantes do retrocesso, que neste seculo, que tam alta vai a Aurora da civilisação querem imitar os hebreus, preferindo beber as aguas turvas das cy-ternas enlodadas do Egypto do que as limpidas aguas do rio d'Assyria.

E' d'aqui que nasce todo o respeito por sua ex.<sup>a</sup>.

Regressou de Lisboa, onde foi assistir ao banquete dado em honra do sr. Hintse Ribeiro, o sr. dr. Theotónio Rebello da illustre casa do Recovello.

Já abriu o seu consultorio, o sr. dr. Adriano Martins, um dos academicos da nossa Universidade que mais se destacou p'la sua intelligencia.

O seu consultorio está em taes condições montado que logo á primeira vista o impõe, pois que o seu material cirurgico moderno, satisfaz amplamente ás exigencias da sua clinica.

Regosijo-me em dizer que temos aqui um medico distincto, e pontualissimo no cumprimento do seu dever.

Albino Bastos.

### Navio novo

Nos importantes estalleiros de Fão, foi lançado á agua, na passada quinta-feira o hiate «Dique de Saldanha», construido pela acreditada casa de construcção navaes dos srs. Manoel Borda & Filho.

### Partida

Retirou na passada quarta-feira para Lisboa a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Lucinda Vianna, estremosa esposa do nosso velho amigo sr. Manoel José Gonçalves Vianna, intelligente director da Escola Industrial «Principe Real», d'aquella capital.

### Papels para escrever

Desde 5 reis o caderno até 120 reis a folha ha grande quantidade na «Typographia e Papelaria Espozendense».

Rua Veiga Beirão n.º 7 e 9.

### Consortio

Na passada quarta feira realison-se, na freguezia de Gemezes, o consortio do nosso amigo sr. Cirilo Augusto de Miranda, filho do vereador municipal sr. Manoel Augusto de Miranda, com a sr.<sup>a</sup> D. Rosa Izabel Pereira de Souza, professora o fiscal d'aquella freguezia. Parafinaram os srs. Joaquim Rodrigues Martins, de de Curvos, tio do noivo, e Joaquim Fernandes Pereira, de Gemezes. Houve missa, sendo celebrante de todas as ceremonias o sr. conego Manoel José de Souza, abade de Gemezes.

Aos nubesentes desejamos toda a felicidade de que são dignos.

### Sardinha

Tem sido ultimamente muito abundante a pesca de sardinha n'esta costa.

### Ataque

Foi ha dias acometido d'um insulto apoplético o nosso amigo sr. Francisco da Silva Loureiro, solicitador d'esta comarca. Foi immediatamente soccorrido pelo sr. Dr. Manoel Evangelista da Silva, medico municipal de Monsão e o seu estado, presentemente, não inspira cuidados, o que sinceramente estimamos.

### Rocha Páris

Victimado por uma congestão cerebral falleceu em Vianna do castello o venerando chefe do partido progressista local sr. conselheiro Antonio Alberto da Rocha Páris. O finado, que contava 67 annos d'idade era pai do sr. Visconde da Torre; foi diversas vezes governador civil em Vianna e Braga e exercia, desde 1900, o cargo de commissario regio adjunto á companhia dos Tabacos, para cuja vaga parece ser nomeado o sr. conselheiro Abel d'Andrade. Foi deputado por Melgaço em 1865 e era um politico respeitavel no districto de Vianna do Castello.

Vianna deve-lhe muitos melhoramentos e o partido progressista viannense perde, no seu venerando chefe e amigo, um grande e valioso vulto politico e protector.

### Livros escolares

Aos srs professores

Já se encontram á venda na «Papelaria e Typographia Espozendense» todos os livros approvados ultimamente para uso das escolas primarias, sendo o seu custo o official de Lisboa e Porto.

Pede-se aos srs. professores que indiquem aos alumnos a nossa casa onde encontrarão tudo quanto é necessario e adequado ás escolas por preços os mais modicos pessiveis.

### Tosse

As causas de uma tosse podem ser no systema da respiração nos orgãos de digestão ou outros. Nas diferentes molestias pulmonares a irritação existe em varias partes do systema respiratorio. Onde quer porém que seja a sede do mal, e seja qual for sua causa é de importancia tractar de removelo e de curar a tosse, senão as consequencias hão de ser funestas e o mal aggravar-se ha até talvez che-

gar á tísica.  
O remedio é simples, agradável e nunca falla: *O Pectoral de Cereja do Dr. Ayer* que se encontra á venda em todas as pharmacias.

**HAVIA QUATRO ANNOS Fraqueza geral Falta de appetite**

Um habitante do Porto  
O Snr. Joaquim Reis é bem feliz por haver um medicamento como as **PILULAS PINK**  
Essas Filulas curam-no. Hão de curar tambem todos os que estiverem no seu caso

Não posso por fôrma alguma privar-me do prazer de enviar a V. as minhas felicitações a proposito da invenção do seu notavel preparado "As Pilulas Pink", e esta grande alegria que eu sinto resulta de ter recuperado a saude, graças ao seu miraculoso medicamento, escreve-nos esse cavalheiro. E a saude, que lhe havia inesperadamente recuperado, não a perdeu desde muitos annos.

"Soffrendo de uma anemia resistente, que me tinha por assim dizer aniquillado, conseguí vencer a com as suas afamadas Pilulas Pink e recuperar inteiramente o meu antigo vigor phisico e a alegria habitual do meu espirito. Creio bem que V. go-tarão de saber os resultados obtidos pelo uso das referidas Pilulas. Eis o motivo por que me pressuro a participar-lhes que logrei alcançar, ao mesmo tempo que lhes testemunho por este meio o meu profundo reconhecimento".

Joaquim Reis, Rua Luz Soriano, 7, Porto.

As Pilulas Pink são recomendadas para combater a anemia, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza geral, o rheumatismo, as dores de estomago, a sciatica, as nevralgias, as consequencias da surmenagem e dos excessos.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informaciones relativas ás Pilulas Pink, que foram pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram officialmente aprovadas pela Junta Con-sultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Depozito geral para Portugal James Cassels & C., snrcessores, Rua Mansinho da Silveira 85 Porto.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

**Conselheiro Veiga Beirão Commemorações**

Foi posto ha dias á venda, n.º uma edição acuradissima da livreria Franca Amado, o livro em que o Conselheiro Veiga Beirão reuniu as palavras de amizade, justiça e admiração, que como amigo, ministro, deputado e membro da Associação dos Advogados de Lisboa proferiu como memorando o passamento de muitos mortos illustres.

**Typographia Espozendense**

Chamamos a attenção dos nossos presados leitores e em especial de todos os funcionarios publicos, Camaras, juntas de parochia, professores, escrivães de direito etc. etc para o nosso estabelecimento de arte typographica, situado na rua Direita, 8—Espozende—o qual acaba de receber um novo e variadissimo sortido de typos phantasia para impressos de toda a natureza, curcivos modernos para cartões de visita, tarjas e emblemas para cartazes, letras de phantazia para timbres de papel, targetas para rotulos de pharmacia etc etc., assim como possui todo o machinismo proprio e pessoal habilitado na sublime arte de Guttemberg para aviar no mais

curto prazo de tempo e com a perfeição e nitidez requeridas em trabalhos typographicos toda e qualquer encomenda de impressos.

Os preços são os mais reduzidos, competindo com as mais acreditadas e antigas casas d'este genero em Portugal.

Na nossa typographia encontra-se tambem á venda um enorme sortido de papel de todas as qualidades, grande numero de milheiros de cartões brancos, ditos de phantasia em cores, ditos dourados, ditos de luto em todos os tamanhos, com seus respectivos envelopes etc, frascos de tinta em todos os tamanhos, lacre, canetas, lapis, obrêas, pregos para prender papel, borrachas, e-ponjas, lamparina, gomarabica, calendarios, almanachs, livros escolares, mappas corographicos de Portugal (pequeno e grande formato), cadernos calligraphicos para as creanças, papel para pautas, papel para chupar, louzas, papel de sêda para flores, dito de cores para balões, dito para cartas, officios, etc, em todos os formatos e qualidades, sendo tudo isto a preços sem competencia.

Visitem a typographia Espozendense, Rua Direita, 8 e 9—Espozende.

**NOTICIAS DE FÃO**

Para o marchante d'esta terra a celeberrima vacca doente acarretou-lhe uma enorme serie de prejuizos e vexames, pois que, por ordem da ex.<sup>ma</sup> Camara Municipal, acaba de ser suspenso de cortar.

Por esse motivo, já hontem, sabado, havia no talho uma modificação no pessoal e serviço do publico: o Carvalho passou a ser o caixa, muito serio e triste, e tem o infeliz rapaz razões para isso; o seu logar de cortador foi dado a um outro rapaz, que, não desfazendo, parece de Barcellos, ficando a cargo da Maria das Dores a secção das tretas e decomposturas.

—Pela acreditada firma Borda & Filho, foi lançado á agua na 5.<sup>a</sup> feira ultima o hiate «D. José de Saldanha», propriedades de diversos industrias e capitalistas portuenses.

D'uma construcção soberba e caprichosa, o lindo hiate é um verdadeiro modelo, que enche de honras a já referida firma Borda & Filho.

—Foi a Braga, d'onde já regressou, o nosso estimavel amigo Pedro Vianna.

—Retirou para Monsão o snr. dr. Manoel Evangelista da Silva, digno facultativo municipal e director do estabelecimento thermal d'aquella localidade.

—Veio passar alguns dias á sua casa d'aqui o snr. dr. Costa Palmeira, e filhinhos, de Braga.

**Espectaculo**

Realisa-se hoje á noite no salão da Assembleia Espozendense, um atrahente espectaculo de prestidigitación dado pelo sr. Almeida Lebre, muito conhecido e applaudido prestidigitador.

**Visita sanitaria**

A' hora em que o nosso jornal entra no prelo procede o snr. dr. Augusto Moreira Pinto, digno subdelegado de saude, a visitas de sanidade nos estabelecimentos de generos alimenticios d'esta villa.

No proximo n.º diremos do seu resultado.

**BIBLIOGRAPHIA**

**Publicações diversas**  
Recebemos e agradecemos as seguintes.  
—O n.º anno 769, XXIV, da *Moda Illustrada*, semanario de modas dedicado ás familias portuguezas. Com este vem tambem o n.º 41 do 5.º anno de *Le Petit Echo de la Broderie*, publicação parisiense.  
—O n.º 826 do bem redigido semanario de modas madrileno *La Ultima Moda*, que é distribuido no nosso paiz pela casa Midões estabelecida na capital na rua da Princesa n.º 22 D, onde se recebem assignaturas.

—O n.º 43, 1.º anno, da *Parodia o Comedia Portugueza*, chistoso jornal de Bordalo Pinheiro, o eximio caricaturista por excellencia. E' semanal.

—O n.º 5 e 6 do volume 8.º do *Archeologo Português*, collecção illustrada de materias e noticias, publicada pelo museu ethnographico portuguez e dirigido pelo nosso illustre collaborador J. Leite de Vasconcellos.

—O n.º 172, 4.º anno do *Noticias d'Alcoaba*, de Alcoaba.

—O volumezinho n.º 48, da 9.ª serie da interessante publicação, *Para as Crianças*, dirigida por D. Anna de Castro Osorio, cuja publicação é moldada em contos populares portuguezes colhidos da tradição e que lhe dão um valor ultra-interessante.

—O fasciculo n.º 4 vol. XVII, pertencente a Out. da *Revista de Guimarães*, publicação da Sociedade Martins Sarmiento, de Guimarães.

—Os fasciculos n.º 19 a 20 do *Diccionario de Medicina Pratica*, publicação dedicada á medicina, que vê a luz da publicidade na capital.

—O fasciculo n.º 3 do *Atlas de Geographia Universal*, 5.ª parte, «Atlas de Portugal e Colonias», publicação mensal em fasciculos de 4 paginas de texto com 2 columnas illustradas e um mappa geographic, ao custo de 150 reis por assignatura.

—O n.º 202, 17 anno, da *Encyclopedia das Familias*, publicação feita em Lisboa pela acreditada empresa Lucas & Filho, e que é uma das melhores que conhecemos e a unica, no genero, em Portugal.

—O n.º 6, vol. 11.º, da *Melusine*, publicação folk-lorica parisiense.

—Os fasciculos 56 a 59 do bello romance historico de D. Julian Castellano, *Vingança de Mulher*, scenas da Desroberto da America, que a Empresa Bejem & C.ª está editando com toda a regularidade.

Estes fasciculos pertencem ao 6.º volume.

—O n.º 400 do 8.º anno da preciosissima publicação agricola, *A Gazeta das Aldeias*, semanario portuense.

—O n.º 7, IV serie d'*A Tradição*, apreciabilissima revista mensal d'ethnographia portugueza, illustrada, que se publica em Seipa debaixo da abalitada direcção dos snrs. Ladislau Piçarra e M. Dias Nunes.

**METHODO**

Para ter o estomago e os intestinos em condições de não servirem de cultura aos germens e de poderem accumular os alimentos, quando se trata de dar forças ao organismo; para isso basta tomar, durante 2 dias em cada mez, uma obreia do Digestivo Mojarrieta em cada comida principal. Devem-se tomar duas obreias em cada comida, isto é 4 obreias diarias; durante dois dias para curar uma indigestão sem privar-se de alimentos, durante 60 dias seguidos para curar a gastralgia ou dyspepsia chronica, durante 3 mezes para as doencas graves crónicas gastro-intestinaes e durante 4 mezes para curar completamente ulceras estomachas ou intestinaes.

Deposito em Portugal: Pharmacia da Companhia Hygiene Praça, de D. Pedro, Lisboa.

**Encadernações**

N'esta typographia há pessoa habilitada que se encarrega da encadernação de toda e qualquer porção de livros, tanto em meia encadernação como em inteira.

Garante-se a perfeição do trabalho, sendo os preços inferiores a qualquer outra parte.

**LIVROS**

N'esta redacção compram-se os seguintes livros:

- Romanceiro*, de Almeida Garret. 3 vol.
- Romanceiro geral*, colligido da tradição por Theophilo Braga. Coimbra, 1867—vol. 3.
- Floresta de Varios romances*, por Theophilo Braga. Porto 1868. 4 vol.
- Era Nova*, Reviste do movimento contemporaneo dirigida por Theophilo Braga e Teixeira Bastos. 1880—1881, Lisboa, 1881. n.º 1 a 12. com front. e capa do vol. (collecção completa).
- Os Ciganos em Portugal*, com um estudo sobre o cação. Memoria destinada á sessão do congresso internacion-

nal dos orientalistas, por F. Adolpho Coelho. Lisboa, 1892.—1 vol. com est. em mad.

*Historia da Poesia popular portugueza*, por Theophilo Braga, 1 vol.

*Contos Tradicionaes do Povo Portuguez*, por Theophilo Braga, 2 vol. brochados.

*Anthologia Portugueza*, por Theophilo Braga, 1 vol.

*Meteorologia popular*, subsidio para o estudo da previsão do tempo por A. C. Machado, com um prefacio de D. João da Camara, 1 vol. illustrado.

*Costuns da China*, Costumes e creanças, por J. Heliodoro Calado Crespo. 1 vol.

*Contos populares do Brazil*, romances e xacaras, reinados e cheganças, versos geraes, quadriplas, orações e perlas, com musicas, colligidos pelo dr. Silvio Romero. 2 vol. enc.

*Contos populares do Archipelago Açoriano*, publicados e annotados por Theophilo Braga, Porto, 1869. 1 vol. 8.º E.

*Lendas, tradições e contos hospañhães*, colligidos e tasadados por Brito Aranha e revistas por A. da Silva Tullio. 2 vol. E.

*Cancioneiro popular*, gallego y em particular de la provincia de Coruña, por José Pires Bolesleros, Madrid; 1886, 3 vol. 8.º.

*Revista Universal*, (anno de 1844 e 1845). Lisboa. (Director) Castilho.

*Revista Contemporanea de Portugal e Brazil*, 1861.

*Collecção proverbios, adágios, refões, anexins, sentenças moraes e idiotismos da lingua portugueza*, por P. Perestrelo da Cámara. Rio de Janeiro, 1848.

*Proverbios historicos e locuções populares*, por Theobaldo (pseudonymo) Rio de Janeiro 1879.

*Philosophia popular em proverbios*, (n.º 45 da Bibliotheca do Povo e das Escollas), Lisboa 1882.

*Origens de Annexins, proloquios, locuções populares, sijos, etc* pelo Dr. Castro Lopes,—1.º e 2.ª serie, Rio de Janeiro, 1886.

*Encyclopedia Republicana*. Revista de sciencias e litteratura, director Xavier da Paiva, Empreza Litteraria de Maximiano d'Azevedo, 1882, Lisboa.

*Lendas dos vegetaes*, por Eduardo Sequeira, Porto 1890, 1 vol. 4.º br.

(Desta edição apenas se tiraram 70 exp. numerados).

*Baladas do Occidente*, de J. Leite de Vasconcellos. 1 vol. brochado.

*Theophilo Braga e os antigos romancesiros de trovadores*, Provas para se juntarem ao processo, por F. A. de Varnhagem, broch.

*Tradições e phantasias*, collcção de romances fundado em lendas e superstições populares, por José Maria de Andrad e Ferreira, 1 vol. br.

*Festas e Tradições populares do Brazil*, por Mallo Moraes Filho, director archivista da Municipalidade do Rio de Janeiro—com um prefacio de Silvio Romero, e desenhos de Flumen Junius—Rio de Janeiro,—Fauchon e C. Livreros editores, Rua do Ouvidor, n.º 125.

*Um arrabal nos suburbios de Lisboa*, (scenas de costumes populares) 1 vol.

*Os contos Apologos e fabelas da India*, 1 vol. br.

*A Rosa na vida dos povos*, por Cecilia Schmidt Branco, com um proemio por Francisco Adolpho Coelho. —in *Bibliotheca de las tradições populares espanholas*, tomo. VII de 1886.

*Contos tradicionaes do Algarve*, de F. Xavier d'Athayde Oliveira. 1 vol. Tavira 1900.

*As festas d'outrora*, de Lino d'Assumpção (separata) *d'O Dia*. Noticia. Lisboa, 1894.

Quem tiver qualquer dos volumes aqui mencionados e os queira vender pode dirigir-se á redacção do *Povo Espozendense*, em carta ou bilhete postal, dizendo o estado das mesmas obras e o seu custo, para assim se entrar em contracto com seu dono.

Redacção Rua Veiga Beirão, n.º 8—Espozende.

**GRATIFICAÇÕES DE 100\$000RS. BARCO QUASI NOVO**  
Os revendedores geraes de phosphoros do norte do paiz, Alves Macedo & Borges, no intuito de defenderem os interesses do commercio legitimo, gravemente prejudicados pelo fabrico fraudulento n'alguns pontos da sua zona, obrigam-se a gratificar com a quantia de CEM MIL REIS qualquer pessoa que lhes forneça informaciones seguras sobre o referido fabrico, assim como sobre a venda ou existencia de massa phosphorica, desde que d'essas informaciones resulte a captura dos delinquentes e applicação de multa não inferior á gratificação offerta.

As informaciones sobre negocio de massa phosphorica ou fabrico clandestino de phosphoros, devem ser dirigidas em carta fechada a Alves Macedo & Borges, rua do jardim, 153—Bom Porto.

**MODISTA ESTRANGEIRA NA POVOA DO VARZIM**  
Participam aos Ex.<sup>mos</sup> leitores que fizeram a sua residencia n'esta villa onde se encarregam de confeccionar todos os encargos que se façam de chapéus e vestidos; feito por um casaco, 1\$000 reis; vestidos desde 1\$500 até 3\$000 reis. Garante-se o trabalho.

Passa-se ao domicilio a tomar medidas e recolher obras.

Rua do Principe n.º 54 Povo do Varzim.

**VISTAS DESPOZENDENSES**  
EM LINDOS BILHETES  
POSTALES  
COLLECCAO DE 5 VISTAS 100 REIS  
Pedidos á redacção d'este jornal.

Quem tiver qualquer dos volumes aqui mencionados e os queira vender pode dirigir-se á redacção do *Povo Espozendense*, em carta ou bilhete postal, dizendo o estado das mesmas obras e o seu custo, para assim se entrar em contracto com seu dono.

Redacção Rua Veiga Beirão, n.º 8—Espozende.

**GRATIFICAÇÕES DE 100\$000RS. BARCO QUASI NOVO**  
Os revendedores geraes de phosphoros do norte do paiz, Alves Macedo & Borges, no intuito de defenderem os interesses do commercio legitimo, gravemente prejudicados pelo fabrico fraudulento n'alguns pontos da sua zona, obrigam-se a gratificar com a quantia de CEM MIL REIS qualquer pessoa que lhes forneça informaciones seguras sobre o referido fabrico, assim como sobre a venda ou existencia de massa phosphorica, desde que d'essas informaciones resulte a captura dos delinquentes e applicação de multa não inferior á gratificação offerta.

Vende-se por 8\$000 reis, proprio para recreio. Boavista, 28, Barcelinhos.

**ALMANAC DAS ALDEIAS PARA 1903**

Publicado por Julio Gama—Collaborado pelos redactores da GAZETA DAS ALDEIAS

Este almanach unico no seu genero que se publica em Portugal, e um precioso guia agricola illustrado, contendo numerosos artigos sobre variados assumptos, e todas as indicações proprias de livros d'esta oodem.

Nenhum Invrador deve dispensar o ALMANACH DAS ALDEIAS

1 vol. de 160 paginas, illustrado, 150 reis.

E' remestido, franco de porte, em todo o reino, a quem dlrigr o pedido, acompanhado da respectiva importancia, á administração da Gazeta das Aldeias, rua do Cosia Cabral, 1262—PORTO.

**Comarca d'Espozende**

**ARREMATACÃO**

1.ª praça  
(4) (2.ª publicação)

**N**odia 22 de novembro p. por 12 horas do dia, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca se tem d'arrematar em hasta publica e se entregará a quem maior lanço offerecer, a seguinte propriedade:—Pequena casa terrea, velha, sita no lógar de Pinhote, da freguezia das Marinhas, d'esta comarca; allodial do valor de 10\$000 reis.

Propriedade esta pertencente aos herdeiros do inventario a que se procede n'este juizo por obito de Luiz Antonio d'Almeida, que foi d'aquella freguezia e vai á praça conforme o accordo do conselho de familia do mesmo inventario ficando as despesas da praça e o pagamento da contribuição de registo a cargo do arrematante. Por esta forma ficam citados todos os credores incertos e mais pessoas que se julgem com direito á referida propriedade a assistirem á praça e deduzirem os seus direitos querendo.

Esposzende 28 d' Outubro de 1903.

Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de direito,  
Carvalho Braga.

O escrivão ajudante do 3.º officio,  
Emilio Bernardino Moreira.

**Comarca d'Espozende**

**EDITOS DE TRINTA DIAS**

(1.ª publicação)

**P**elo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do escrivão—Braga,—correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este n'«O Diario do Governo», citando Manoel Elias Gomes, casado da freguezia de Fão, auzente em parte incerta nos Es-

poszende, 31 de Outubro de 1903.  
O Escrivão substituto,  
João Evaristo de Moraes Rocha.  
Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito,  
Carvalho Braga

**BIBLIOTHECA INFANTIL**

Directora—MARIA VELLEDA

**Primeiro volume: COR DE ROSA**

(CONTOS PARA CRIANÇAS)

A Bibliotheca Infantil, destinada a recrear essas cabecinhas que fazem a poetica alegria de cada lar, não se apresenta em ares de velha pedagoga, não traz na sua bagagem a farrapica da pretensão. Muito sorridente, muito carinhosa, como convem a uma boa devotada ami ga dos pequeninos, ella não quer outra coisa que não seja e sinuar-se docemente no espirito dos seus leitoresinhos, desviar-lhes, por momentos a attenção dos fatigantes trabalhos escolares, prepará-los, por meio de um aproveitavel e confortoso descanço para continuação da lãbuta diaria, onde re florirá, de quando em quando, a recordação da historia lida, dos versos decorados, junto da mamã á hora repousada do serão. A's mães amantissimas recommendamos esta publicação, segura dos attrahentes resultados que ella produzirá no espirito dos queridos pequeninos.

**Condições da publicação**

Contos populares, ouvidos aqui e acolá, ou simplesmente pequenas historias creadas pela inventiva da directora d'esta publicação, a Bibliotheca Infantil já sahira um volume por anno, dividido em 12 fasciculos independentes, de 24 paginas cada fasciculo, em formato decimo-sexto, impressos nitidamente sobre finissimo papel. Publicar-se-há regularmente um fasciculo por mez. Cada volume terá seu titulo differente, sendo Cor de rosa o do paimreiro.

**Condições da assignatura**

A assignatura far-se-á por séries de 6 fasciculos, ao preço de 360 reis cada serie. O volume completo (12 fasciculos), para os assignantes, custará 900 reis.

Redacção e administração—SERPA

**BIBLIOTHECA AMENA**

Collecção de magnificos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume. Publica-se mensalmente um volume.

N.º 1

**AMOR D'OUTONO**

1 volume de 260 paginas, illustrado.

N.º 2

**RUTH**

1 volume de 288 paginas

N.º 3

**PECCADORA IMMACULADA**

1 volume de 304 paginas

Pedidos ao Centro Internacional de Publicações DE ARNALDO SOARES Praça de D. Pedro—PORTO

**A MODA ILLUSTRADA**

SO REIS Directora: 100 REIS  
No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e confeccões, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á Moda Illustrada sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A Moda Illustrada fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 36 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5\$000.

SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2\$500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 1\$300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 50 rs

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, crochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanteria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—JOSE BASTO—Rua Garrett, Lisboa

**A RAINHA SANTA**

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contém 24 paginas in-4.º papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a cores.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

**UM QUADRO REPRESENTANDO A VISTA DE COIMBRA**

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas 60 reis  
Tomos mensaes de 120 paginas 300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á

Livraria Editora GUIMARÃES, LIBANIO & C.º

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta villa ao correspondente da Empresa, sr. José da Silva Vieira, onde se distribuem prospectos.

**PORTUGAL**

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino illas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

**OBRA ILLUSTRADA**

Com centenaes de photographuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendí cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

**ROCHA MARTINS**

**BOCAGE**

GRANDE ROMANCE HISTORICO Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photographuras dos principaes personagens e com primorosas illustrações de

Roque Gameiro e Alfredo Moraes  
CADA TOMO, 200 REIS CADA FASCICULO 40 REIS

Em Lisboa, Porto e nas diversas localidades da provincia onde o Empreza tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo, sempre illustrado, ao preço de 40 reis, pagas no acto da entrega. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo, pelo preço de 200 reis.

Pedidos a JOÃO ROMANO TORRES, Empresa Editora e Typographica «O RECREIO»—84, Rua de D. Pedro V, 88—PORTO.



**DOENÇAS DE PEITO**

**FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO**

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiada, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.